

Eco- Inovação e Sistemas de Certificação Orgânicos

Daniela Oliveira Dias¹, Marília Bonzanini Bossle^{1*}

*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Viamão. Viamão, RS

No Brasil, o processo de credibilidade dos produtos orgânicos começou na década de 1980 a partir de uma iniciativa de consumidores e cooperativas de agricultores que queriam garantir a qualidade dos alimentos produzidos como alimentos orgânicos. Em 2003 o Brasil cria uma lei de produção de alimentos orgânicos pelo governo federal (Lei 10.831). Com base no decreto nº 6.323., as principais diretrizes para a produção de orgânicos foram estabelecidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) responsável por acreditar, monitorar e supervisionar as empresas. Já em 2009, o governo estabelece um conjunto de instruções normativas sobre o uso de produtos que, após autorização prévia da MAPA certifica a produção orgânica e atualiza a informação dos produtores para preencher o registro nacional e avalia o processo sistematizado, com regras pré-estabelecidas de forma a prover o adequado grau de confiança de que um produto, processo ou serviço, ou ainda um profissional, atende a requisitos estabelecidos com o menor custo possível para a sociedade. Dentre os vários mecanismos de avaliação da conformidade, destacando-se a etiquetagem, a declaração de fornecedor, a inspeção e a certificação (INMETRO, 2007) Para disciplinar o mercado de produtos orgânicos e propiciar confiança ao consumidor o Sisorg define os requisitos a serem seguidos e estabelece que o processo de certificação por auditoria seja avaliado por um Organismo de Certificação credenciado no Mapa, de acordo com os regulamentos. No sistema de Garantia Participativa, criado por associações e cooperativas orgânicas no sul do Brasil. As organizações estabelecem um Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade (OPAC) com base na responsabilidade coletiva de produtores, consumidores, técnicos entre outros registrados no MAPA. Os agricultores são responsáveis por inspecionar regularmente uns aos outros, garantindo o atendimento de conformidade orgânica de todas as etapas: produção, armazenamento, transporte e canais de venda. Sendo assim este projeto busca entender o que motiva os produtores agroecológicos e orgânicos do estado do Rio Grande do Sul a seguir esse modelo de produção agrícola relacionados a colaboração, perspectivas, barreiras, desenvolvimento e ampliação da produção e certificação orgânica.

Palavras-chave: Certificação. Produção. Orgânica. Motivação.